ARTICLE IN PRESS

REV BRAS REUMATOL. 2015; xxx(xx): xxx-xxx



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA



www.reumatologia.com.br

Relato de caso

Doença de Lyme e artrite idiopática juvenil – Relato de caso clínico pediátrico☆

Mário Correia de Sá^{a,*}, Catarina Moreira^b, Cláudia Melo^c, Álvaro Sousa^c e Sónia Carvalho^c

- ^a Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal
- ^b Unidade de Saúde Familiar Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, Portugal
- ^c Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Médio Ave, Vila Nova de Famalicão, Portugal

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo: Recebido em 2 de março de 2015 Aceito em 14 de agosto de 2015 On-line em xxx

Palavras-chave: Artrite idiopática juvenil Doença de Lyme Eritema migrans

Keywords: Juvenile idiopathic arthritis Lyme disease Eritema migrans

RESUMO

Introdução: A doença de Lyme, patologia secundária à infeção por bactérias do gênero Borrelia, cursa com eritema migrans e artrite monoarticular ou oligoarticular. Foi já apontada a relação entre a infeção por esse agente e a artrite idiopática juvenil.

Caso clínico: Descreve-se o caso de uma criança de seis anos, sexo feminino, avaliada em consulta externa por sintomatologia compatível com doença de Lyme confirmada por estudo serológico. As lesões de *eritema migrans* resolveram-se com o tratamento antibiótico adequado. A resolução da sintomatologia articular foi apenas transitória e necessitou a criança de tratamento anti-inflamatório e imunossupressor crônico.

Discussão: A resolução da sintomatologia cutânea e a persistência de artrite crônica aponta para uma forte probabilidade de neste caso a infeção por Borrelia ter desencadeado artrite idiopática juvenil.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Lyme disease and juvenile idiopathic arthritis - A pediatric case report

ABSTRACT

Introduction: Lyme disease, a pathology secondary to infection by bacteria of the genus Borrelia, can present with erythema migrans and monoarticular or oligoarticular arthritis. The relationship between infection with this agent and Juvenile Idiopathic Arthritis has been already mentioned.

Case report: In this paper, the case of a 6-year-old female child, seen at our outpatient clinic because of symptoms compatible with Lyme disease confirmed by a serological work-up, is described. Erythema migrans lesions disappeared with the appropriate antibiotic

E-mail: mario.s.sa@gmail.com (M.C. Sá).

http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2015.08.003

0482-5004/© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Como citar este artigo: Sá MC, et al. Doença de Lyme e artrite idiopática juvenil – Relato de caso clínico pediátrico. Rev Bras Reumatol. 2015. http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2015.08.003

[🕆] Estudo conduzido no Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Médio Ave, Vila Nova de Famalicão, Portugal.

^{*} Autor para correspondência.

ARTICLE IN PRESS

REV BRAS REUMATOL. 2015; xxx(xx): XXX-XXX

treatment. The resolution of joint symptoms was only transitory; chronic anti-inflammatory and immunosuppressant treatment was needed.

Discussion: In this case, the resolution of cutaneous symptoms and the persistence of chronic arthritis suggest that the strong likelihood of infection by has triggered Juvenile Idiopathic Arthritis.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A doença de Lyme (DL) é uma doença infeciosa causada por bactérias espiroquetas do gênero Borrelia e transmitida pela mordedura de carraça.

A apresentação clínica da DL divide-se em três fases distintas: a doença localizada inicial, caracterizada pelo eritema migrans (EM); a doença disseminada inicial, com possível acometimento do sistema nervoso central e do coração; e a fase tardia da doença, com artrite monoarticular ou oligoarticular das grandes articulações. O tratamento indicado durante a fase localizada inicial é a antibioterapia oral e no caso de doença disseminada com acometimento neurológico ou cardíaco está indicada antibioterapia endovenosa. A artrite da DL (fase tardia) deve ser tratada inicialmente com antibioterapia oral durante um mês. O tratamento endovenoso fica limitado aos doentes com doença grave ou persistente.

Foi já apontado em vários estudos a possível influência de vários agentes infeciosos, notadamente a Borrelia, na etiopatogenia da artrite idiopática juvenil (AIJ). 1

Relato de caso

Criança de seis anos, sexo feminino, sem antecedentes pessoais de relevância, residente em ambiente urbano no Norte de Portugal, contudo com visitas regulares a parentes residentes em ambiente rural, onde contactava com cães. Os antecedentes familiares eram irrelevantes.

Foi referenciada à consulta de reumatologia pediátrica por queixas de dor e edema das articulações interfalângicas proximais (IFP) das mãos, dos punhos e das articulações tibiotársicas bilateralmente com vários meses de evolução e agravamento progressivo. Era negada febre ou história de traumatismo. Existia referência também a múltiplas lesões eritematosas circinadas, com progressão hilofugal, com 2 a 5 cm de diâmetro, com evolução de cinco meses, refratárias a tratamento antifúngico oral e tópico. Ao exame objetivo apresentava sinais inflamatórios e limitação à mobilização ativa e passiva de todas as articulações IFP das mãos (fig. 1), dos joelhos, das articulações tibiotársicas e dos punhos bilateralmente e ainda lesões eritematosas circinadas, com formas irregulares, múltiplas, dispersas no tronco, membros superiores e inferiores e região cervical (fig. 2).

Dado o quadro clínico sugestivo de DL foi instituído tratamento antibiótico com amoxicilina p.o. 1,5 g/dia e ibuprofeno 30 mg/kg/dia durante 21 dias.

A investigação laboratorial demonstrou hemograma e bioquímica alargada (função renal, TGO/TGP, fosfatase



Figura 1 – Articulações interfalângicas proximais com sinais inflamatórios observadas em consulta de reumatologia pediátrica.

alcalina, função tireóidea, ionograma) sem alterações, velocidade de sedimentação 24 mm/1ºh, proteína-C-reativa 1 mg/dL, estudo imunológico com ANA, Anca e fator reumatoide negativos, C3 e C4 ligeiramente aumentados (184 mg/dL e 46 mg/dL respetivamente), serologia e marcadores virais



Figura 2 – Lesões eritematosas circinadas com formas irregulares, múltiplas, dispersas no tronco e membros superiores em consulta de reumatologia pediátrica.

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/8732759

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/8732759

<u>Daneshyari.com</u>